

**O PAPEL DO PROFESSOR DA REDE DE ENSINO NA
ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL**

COORDENADOR: MOHAMED HABIB

**COLABORADORES: CARLOS FERNANDO S. ANDRADE,
GIOVANNA GARCIA FAGUNDES & REJANE C.
BRASSOLATTI**

1. INTRODUÇÃO :

Ao mesmo tempo em que a Ciência beneficiou o homem, sob vários aspectos, favorecendo inclusive aumentos demográficos bastante significativos, a mesma Ciência coloca a existência da população humana em risco, através do avanço tecnológico que além do consumo desenfreado dos recursos naturais, lança quantidades absurdas de resíduos e poluentes no ambiente. Essa situação acabou servindo como alerta para a Comunidade Científica e, posteriormente, para algumas Organizações Internacionais como a

ONU e a FAO. Atualmente está mais do que óbvio que a conscientização da sociedade humana em geral e das autoridades em particular é fundamental para alcançarmos estratégias de uso dos recursos naturais de uma forma que garanta a continuidade dos mesmos para atender as futuras gerações. Também, através da conscientização, torna-se possível o trabalho coletivo para assegurar a qualidade ambiental e diminuir os resíduos e poluentes prejudiciais à saúde no ambiente. Assim, a Educação Ambiental, no Brasil, tornou-se até obrigatória por força da Constituição. No entanto e desde 1988, poucos avanços foram feitos até o momento pois, não houve um trabalho preparativo eficiente que contasse com a

participação dos educadores para a consolidação da implantação dessa nova proposta educacional.

2. OBJETIVOS:

2.1. OBJETIVOS GERAIS:

Criar uma nova mentalidade, uma nova postura mais ética, na construção da Cidadania e na relação Homem / Ambiente.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS :

Estimular o Docente da Rede e o seu aluno a participarem mais efetivamente na construção desse novo perfil de um cidadão mais

ético na sua relação com o ambiente, mais consciente sobre as interações de alguns grandes temas como poluição, crescimento da população humana, esgotamento dos recursos naturais, qualidade de vida, o impacto de culturas consumistas e outros. Para tal, torna-se imprescindível a participação efetiva do professor no diagnóstico e na avaliação do quadro atual dessa relação Homem / Ambiente e, conseqüentemente, na elaboração da proposta de programas de Educação Ambiental para cada região e para cada nível escolar.

3.0. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO:

O sub-projeto foi desenvolvido por 2 docentes do Departamento de Zoologia, IB/UNICAMP, auxiliados por duas alunas de Pós-Graduação em Parasitologia deste mesmo Instituto.

Foram atendidas duas turmas, uma em Capivari e outra em Campinas, totalizando 42 participantes.

3.1. METODOLOGIA DO TRABALHO

3.1.1. Primeiro Módulo :

Esta etapa foi constituída por :

- avaliações e visualizações das informações que os docentes da rede têm em relação ao ambiente, experiências, contatos e afinidades;**
- atualização de conceitos sobre as interações Homen/ Ambiente e a interferência dos grandes fatores como recursos naturais, resíduos e qualidade ambiental, crescimento populacional humano e outros;**
- no nível regional, foram avaliados exemplos reais de ganhos e prejuízos na relação Homem/Ambiente.**

3.1.2. Segundo Módulo:

Foi o módulo dedicado à pesquisa e à investigação, executadas com a participação efetiva dos professores da Rede envolvidos no projeto. Neste módulo, os dois aspectos a seguir foram investigados pelos participantes junto a sua comunidade escolar`:

- o perfil sócio- econômico do seu aluno, o seu contato com a Natureza, sua concepção sobre meio ambiente, o seu grau de conhecimento sobre relações positivas e negativas da sociedade humana regional com seu ambiente;

- ambientes e atividades humanas que elucidam impactos negativos e outros positivos resultantes de práticas exercidas pelo Homem. Os dados e as informações obtidos destas pesquisas farão parte do material didático a ser usado nos programas de Educação Ambiental para a Região.

3.1.3. Terceiro Módulo :

Neste módulo foi elaborada, com a participação efetiva dos docentes da rede envolvidos no sub- projeto, a proposta de Educação Ambiental voltada para sua comunidade escolar. Tal proposta,

baseada nos dados obtidos através das pesquisas junto aos alunos e ambiente, deve contar com um conteúdo teórico, observações no ambiente, discussões e trabalhos a serem realizados pelos alunos e formas de avaliação dos resultados da proposta de trabalho. Os participantes que trabalham na mesma unidade de ensino podem apresentar propostas de projeto conjuntas.

3.1.4. Quarto Módulo:

Ajuste e aprimoramento da proposta inicial através de discussões abertas ao grupo. Finalmente, um documento conclusivo será elaborado e entregue à Secretaria de Educação e às Delegacias como

Propostas de Programas de Educação Ambiental para a região de Grande Campinas.

Os docentes que participam deste projeto formarão a equipe responsável pelo acompanhamento e aprimoramento dos programas de Educação Ambiental da Região.

Este projeto poderá ser trabalhado futuramente com docentes de outras regiões do Estado de São Paulo.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Até o presente momento, foram apresentados pelos participantes as duas pesquisas de avaliação e a proposta inicial de projeto que ainda está em processo de elaboração. No total, foram apresentadas 17 propostas de programas de Educação Ambiental.